

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Câmara Técnica Atenção a Saúde da Mulher na formação de Enfermeiros para inserção do Dispositivo Intrauterino

Relatoria: CLAUDIA MARIA MESSIAS
Caroline Moraes Soares Motta de Carvalho
Deyse Conceição Santoro

Autores: Magali de Carvalho Delfino
Tereza Cristina Polo
Miriam Salles Pereira
Susana Veloso de Souza Rangel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Município do Rio de Janeiro na última década, apresentou a Razão de Mortalidade Materna (RMM) de mulheres residentes uma tendência de aumento, com pico no ano de 2021, sobremaneira devido ao impacto da covid-19 na gestação e puerpério, alcançando a marca de 156 em 100 mil nascidos vivos (CIE, 2023). Em 2022 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da resolução COFEN nº 690, normatizou a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar Reprodutivo, em consonância com a regulamentação do exercício profissional de enfermeiros para inserção, revisão e remoção de DIU. Neste sentido, o objetivo é relatar a experiência da câmara técnica de Atenção à Saúde da Mulher (CTASM) do CORENRJ na contribuição da qualificação de enfermeiras/os em parceria com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro (SMS). Método: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a formação de enfermeiras/os para inserção, revisão e remoção do Dispositivo Intrauterino (DIU) em pessoas com útero na Atenção Primária à Saúde e maternidades no município do Rio de Janeiro. Resultados: A iniciativa de parceria ampliada da CTASM e SMS, desenvolveu a metodologia do ensino teórico e prático proporcionado a formação de multiplicadores. As atividades ocorreram de novembro de 2022 a junho de 2023, com a organização de 5 turmas, formando 250 enfermeiros na capital, 20 enfermeiros do interior do estado do Rio de Janeiro, habilitados na inserção e remoção do dispositivo sendo inseridos 2.263 dispositivos intrauterinos por estes profissionais. Conclusão: Ao fim da experiência, concluímos que tal premissa, vai de encontro aos crescentes esforços da SMS e CTASM no fortalecimento da prática clínica do enfermeiro através do treinamento e habilitação em práticas que vão além das funções tradicionais, incluindo o incentivo à inserção do DIU por enfermeiros.